

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 13 - 02/02/2025 - Ano C - São Lucas



## APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Dia mundial da Vida Religiosa Consagrada

**Orientações e lembretes Litúrgicos:** 1) Providenciar velas para a assembleia. 2) Em lugar determinado (fora ou dentro da Igreja, junto à porta ou ao lado) o Presidente da Celebração e os fiéis se reúnem onde terá início a celebração. 3) Omite-se o ato penitencial.

Hoje, a Igreja celebra com alegria a Festa da Apresentação do Senhor, também conhecida como a "Festa da Candelária". Neste dia, recordamos o momento em que Maria e José levaram Jesus ao Templo, cumprindo a Lei de Moisés, e Simeão o reconheceu como a luz das nações e a glória de Israel. Nesta celebração, somos convidados a contemplar Cristo como a Luz que veio iluminar o mundo e renovar nossa fé em Sua presença entre nós. Que, ao participarmos desta Santa Missa, também nos apresentemos a Deus, oferecendo nossas vidas com confiança e gratidão, certos de que Ele nos conduz à salvação. Com esse espírito, iniciemos nossa celebração, cantando.

### ↑ | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

*Deixa a Luz do Céu Entrar* Paulo Roberto

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação / Tens desejo de banir a escuridão / Abre, pois de par em par teu coração / E deixa a luz do céu entrar.

**Deixa a luz do céu entrar (4x)**

**Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.**

2. Cristo a luz do céu, em ti quer habitar / Para as trevas do pecado dissipar / Teu caminho e coração iluminar / E deixa a luz do céu entrar.

3. Que alegria andar ao brilho dessa luz / Vida eterna e paz no coração produz / Oh! Aceita agora o salvador Jesus / E deixa a luz do céu entrar.

#### OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

SI 47, 10-11

Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo. Como vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor ressoa até os confins da terra; vossa destra está cheia de justiça.

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.:** Amém.

**P.:** A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**T.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. BÊNÇÃO DAS VELAS

*Acedem-se as velas.*

**P.:** Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encon-

tro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

*Depois da exortação, o sacerdote, de braços abertos, benze as velas, dizendo:*

**Oremos.** Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai com a vossa ✠ bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o caminho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

*Asperge as velas com água benta, em silêncio. O sacerdote recebe a vela acesa preparada para ele e inicia-se a procissão, com o convite:*

**P.:** Sigamos em paz.

**T.:** Em nome de Cristo. Amém.

*Seguem em procissão, cantando.*

#### 4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós

sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. COLETA

**P.:** OREMOS: *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

### ✠ | Liturgia da Palavra

**L.:** As leituras nos convidam a reconhecer a presença de Deus em nossas vidas e a nos abrir para a sua purificação e graça. Maria e José, ao apresentarem Jesus no templo, nos inspiram a oferecer nossa vida a Deus com confiança e fidelidade. É um momento de renovar nossa fé e deixar que Cristo ilumine nosso caminho. Ouçamos com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

MI 3, 1-4

**Leitura da Profecia de Malaquias:**

Assim diz o Senhor: Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; e estará a postos, como para fazer

derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. – Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 23(24), 7.8.9.10 (R. 10b)

**R.: O Rei da glória é o Senhor onipotente!**

1. "Ó portas, levantai vossos frontões! ✠ Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \* a fim de que o Rei da glória possa entrar!" - R

2. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ✠ "É o Senhor, o valoroso, o onipotente, \* o Senhor, o poderoso nas batalhas!" - R

3. "Ó portas, levantai vossos frontões! ✠ Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \* a fim de que o Rei da glória possa entrar!" - R

4. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ✠ "O Rei da glória é o Senhor onipotente, \* o Rei da glória é o Senhor Deus do universo" - R

## 8. SEGUNDA LEITURA

Hb 2, 14-18

**Leitura da Carta aos Hebreus :**

Irmãos: Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. – Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 2, 32

**✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

*Sois a luz que brilhará para os gentios e para a glória de Israel, o vosso povo*

## 10. EVANGELHO

Lc 2, 22-40 ou breve: Lc 2, 22-32

[A forma breve está entre colchetes]

**P.:** O Senhor esteja convosco.

2

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.:** ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.: Glória a vós, Senhor.**

[Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor." Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel."] O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma." Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. – Palavra da Salvação.

**T.: Glória a vós, Senhor!**

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

**P.:** Creio em um só Deus, Pai todo-

poderoso,

**T.:** criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

## 13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.:** Irmãos e irmãs, celebrando a Apresentação do Menino Jesus ao Templo, como oferta de Maria e José ao Pai, rezemos:

**T.: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja!**

1. Iluminai a vossa igreja, sinal e instrumento do encontro entre o Cristo e a humanidade, para que ela anuncie o amor de Deus e a consolação, nós vos pedimos.

2. Iluminai o Papa Francisco, o nosso Bispo João, os presbíteros, os diáconos e todos os agentes de pastores, para que tenham o empenho e as forças necessárias para a missão confiada, nós vos pedimos.

3. Iluminai a vida religiosa consagrada: homens e mulheres que se consagraram a Cristo Mestre, na vivência radical do Batismo, sendo sementes de paz e fraternidade, nós vos pedimos.

4. Iluminai esta nossa comunidade de fé, que hoje celebra a Apresentação de Jesus no Templo, para que nosso coração sincero seja apresentado diante de vós no total compromisso com o Evangelho, nós vos pedimos.

*(Outras intenções preparadas pela comunidade)*

**P.:** Deus da luz, ouvi a oração de vossa Igreja e fazei que a escuta autêntica da vossa Palavra nos leve a oferecer um coração puro, unido à

oferta de Cristo a vós. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## Liturgia Eucarística

### 14. CANTO DAS OFERENDAS

*Eu Te Ofereço o Meu Viver*

*Pe. José Cândido da Silva*

1. Eu te ofereço o meu viver, o meu agir, meu pensamento / A minha força, minha fraqueza, eu fui chamado para a doação.

**Neste ofertório renovarei o meu desejo de servir / Mesmo sabendo que nada sou, eis-me, Senhor, aqui estou!**

2. Quem me seguir terá que sofrer tomar a cruz e ser pregado / A cruz sem ti, quem vai suportar? Porém, contigo não é nada.

3. Minha alegria é ser presença, é ser sinal de esperança / Farei da vida a oblação, que tu fizeste ao Senhor de todos nós.

### 15. CONVITE À ORAÇÃO

**P.:** Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

### 16. SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

### 17. PREFÁCIO:

*O MISTÉRIO DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR MR, p. 674*

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.:** Corações ao alto.

**T.: O nosso coração está em Deus.**

**P.:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T.: É nosso dever e nossa salvação.**

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações. Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

### 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Missal p. 545*

**P.:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 **P.:** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo  $\times$  e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**P.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

**P.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

**P.:** Mistério da fé e do amor!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**P.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos

com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

### 19. RITO DA COMUNHÃO

**P.:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

**T.: Pai nosso...**

**P.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos uniu.**

**P.:** Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

## 20. CORDEIRO DE DEUS

**T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P.:** Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dei uma palavra e serei salvo (a).**

## 21. CANTO DE COMUNHÃO

Vem, e Eu Mostrarei

Waldecí Farias

1. Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai, guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim. De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também.

2. Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar. A verdade é como o Sol e invadirá teu coração. Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser. Eu creio em ti que crês em mim e à tua luz verei a luz.

3. Vem, e eu te farei da minha vida participar. Viverás em mim aqui, viver em mim é o bem maior. Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim. Eternidade é na verdade, o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar. Com amor, a construção de um mundo novo muito melhor. Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos. Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz.

## OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 2, 30-31

Meus olhos viram a salvação que preparastes ante a face das nações.

## 22. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.: OREMOS: (Silêncio)** Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## Ritos Finais

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### 24. BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum, III

Missal p. 583

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.:** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

**T.: Amém.**

**P.:** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

**T.: Amém.**

**P.:** Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

**T.: Amém.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.: Amém.**

**P.:** Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T.: Graças a Deus.**

## 25. CANTO FINAL (Opcional)

### Reflexão

#### A luz da obediência

Somos tão exigentes com Deus, pedimos, imploramos, suplicamos... Exigimos tantas graças, confiamos tantos milagres, queremos aqui e agora. E nos esquecemos da realidade mais patente e visível: somos criaturas diante do Criador, pequenos e limitados, pobres e necessitados, que transformamos nossa condição de filhos de Deus numa ocasião e oportunidade para exigir e mandar, fazendo que nossa oração de humildes criaturas se transforme na mais absoluta e arrogante prece ditatorial. Diante desse coração empedernido de orgulho, falar de obediência para quem vê a Deus como um "garçom das graças" ou um "gênio da lâmpada dos milagres", soará como uma violência à própria liberdade. Muitos pensarão que a obediência é coisa pra religiosos, padres e freiras, sentirão que a obediência é uma

maneira de domínio opressor da Igreja, dirão que a obediência não respeita a liberdade ou é coisa para crianças. O fato é que a obediência nada mais é do que a forma mais simples para alcançar as graças que queremos, a maneira mais eficaz de demonstrar o nosso amor a Deus e de expressar nossa devida adesão a fé que professamos.

Hoje celebramos a Apresentação do Senhor no Templo, um mandamento vivido no seio do judaísmo (cfr. Êxodo 13,1-15), que expressa consagração da descendência e o resgate dos primogênitos do povo frente ao Egito na última praga. Ao mesmo tempo, se oferecia sacrifícios para a purificação da mãe (cfr. Levítico 12) por causa do sangue no parto. Contudo, essa Lei apresentada não se encaixa na realidade da Sagrada Família: Jesus é o mesmo Deus, não precisaria ser consagrado; da mesma forma Maria teve um parto virginal, não precisaria de purificação, pois aquela que gerou "Deus conosco" não seria corrompida e nem se tornaria impura na sua entrega. No entanto vemos Maria e José subindo ao Templo para apresentar a Jesus, para consagrá-lo ao Senhor. A Sagrada Família é exemplo de obediência à vontade de Deus, mesmo sem necessitar, cumpre em si o que o Senhor pede, mesmo sem entender se entrega aos projetos de Deus. Tinha tudo para se achar mais importante, para exigir ou se exumar do cumprimento da Lei, mas na humildade do seu coração encarna o espírito de obediência e se torna exemplo para todas as famílias. Em uma época marcada por uma independência violenta, um egoísmo doentio e uma supervalorização pessoal, tempos em que a opinião de cada um se torna norma absoluta e inflexível frente aos demais, contemplamos a Sagrada Família seu espírito de fé, humildade e obediência. Não reclamaram e nem se revoltaram, apenas abraçaram com valentia e simplicidade aquilo que Deus lhes ensinava. A obediência não é uma aniquilação existencial, mas é uma realização pessoal, pois como criaturas expressamos nossa real condição na medida que reconhecemos Deus como nosso Senhor. A obediência se torna a melhor maneira de deixar Deus ser Deus na nossa vida, expressar nosso amor, manifestar nossa confiança e ser quem devemos ser.

Jesus não veio para abolir a Lei, mas dar pleno cumprimento (cfr. Mt 5,17). De quem Jesus aprendeu a cumprir a lei? De seus pais, Maria e José. Foram eles que incutiram no Menino Deus o espírito de obediência, a humildade necessária e a entrega total. Na escola de Nazaré, a virtude mestra que une, reúne e guia é a obediência. Hoje celebramos também a Nossa Senhora da luz, que ela, como uma boa mãe, nos ensine que a luz que ilumina o caminho do céu é a obediência; e como uma boa mãe nos pegue pelas mãos para nos levar ao seu Filho Jesus; e se nós somos rebeldes, também como uma boa mãe, que nos pegue pelas orelhas e nos ensine a sermos obedientes a exemplo da Sagrada Família de Nazaré.

Pe. Carlito Bernardes

Paróquia Divino Pai Eterno - Anápolis-GO



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO  
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741  
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO